★ INFORME APUBH ★

1982 : ANO DA DEFESA DO ENSINO PÚBLICO E GRATUITO

MARÇO 82

Ausente desde o final da greve, em dezembro de 1981, o boletim da APUBH volta a circular hoje, trazendo informações sobre o Iº Congresso da ANDES realizado em fevereiro e sobre as novas propostas para o movimento em 1982. Mais do que informar, entretanto, a diretoria da APUBH deseja conclamar os colegas à luta que se inicia, neste ano que, foi definido pela ANDES como o ANO DA DEFESA DO ENSINO PÚBLICO E GRATUITO. Já nos primeiros dias do semestre letivo nos defrontamos com a questão gerada pela portaria ministerial que eleva o preço das refeições nos restaurantes universitários. Os estudantes, em greve, se empenham numa luta à qual não podemos permanecer alheios. No Congresso, a liderança do PDS impede a votação e provoca o arquivamento da Emenda Constitucional que garantiria ao servidor público o reajuste semestral. A estranha concepção de justiça social do Ministro Rubem Ludwig continua a ameaçar a Universidade com a crescente redução das verbas. O prazo para a discussão da reforma estrutural da Universidade transcorre rapidamente e, dentro da UFMG, uma questão crucial para a comunidade está sendo decidida pelo Conselho Universitário, a reformulação dos ordenamentos básicos, ao mesmo tempo que se aproxima o momento da escolha dos diretores de todas as unidades.

Tudo isso exige de nós, diretoria e associados da APUBH, uma participação intensa, uma forte disposição de luta.

ASSEMBLEIA GERAL

DIA 17 * 9 HORAS * ICEX

GREVE DOS ESTUDANTES

Reconhecendo que o movimento dos estudantes contra a elevação do preço das refeições nos restaurantes universitários faz parte de uma luta mais ampla, contra uma política educacional irresponsável, a diretoria da APUBH divulgou pela imprensa uma nota que manifesta sua posição, abordando os aspectos do desrespeito à autonomia universitária, já que a fixação destes preços é de competência dos Conselhos Universitários, da falsidade dos argumentos utilizados pelo MEC e da atitude intolerante do Ministro Rubem Ludwig, que se recusa a dialogar com os estudantes, negando-se a receber as delegações dos DCEs e da UNE que se dirigiram a Brasília nos últimos dias.

PDS BOICOTA O REAJUSTE SEMESTRAL

Como é do conhecimento de todos o PDS impediu em 2 de dezembro de 1981, a obtenção de quorum para votação do Projeto de Emenda Constitucional 62, que cria o reajuste semestral para o funcionalismo público. Em vista disso a matéria deverá ser votada até o dia 29 de março de 82 ou o projeto será arquivado. Várias entidades de funcionários, entre elas a ANDES, a CPB (Confederação dos Professores do Brasil) e a CSPB (Confederação dos Servidores Públicos do Brasil) procuraram o Sen. Jarbas Passarinho tentando conseguir que ele marcasse a data da votação. Ele remeteu a questão às lideranças dos partidos. Os contatos foram feitos e surgiu novo impasse: a liderança do PDS não aceita a marcação, alegando que o governo não quer aprovar o projeto, e, também não quer arcar com o ônus político e eleitoral que sua rejeição traria para o seu partido. Portanto a perspectiva no momento é o arquivamento do projeto. A Faespemig realizou assembléia do funcionalismo no dia 11 onde aprovou a proposta de uma paralisação nacional em protesto, com a data tentativa de 29 de março. Essa proposta no entanto deverá ser discutida nas diversas associações e nas repartições e ratificada por nova assembléia a se realizar no dia 25.

CONGRESSO DA ANDES

PRINCIPAIS RESOLUÇÕES

1) A ANDES declarou 1982 o ANO DA DEFESA DO ENSINO PÚBLICO E GRATUITO. A ANDES e as ADs vão desenvolver intensa campanha nesse sentido, promovendo eventos, discussões, simpósios, etc., dentro e fora das Universidades. Compete a cada AD promover a campanha a nível local.

2) Foi aprovado o estatuto da ANDES, que determina, entre outras coisas, a escolha da diretoria através de ELEIÇÃO DIRETA entre os associados. A eleição deverá se realizar em maio e o prazo para inscrições das chapas se estende até 18 de abril. O processo eleitoral será amplamente divulgado.

3) Foi criado Grupo de Trabalho para apresentar até o final de março o plano da campanha salarial de 82 para as autarquias.

4) Deliberou-se participar intensamente junto com o conjunto do funcionalismo na campanha pelo reajuste semestral. Foi decidida a realização de um dia de paralisação nacional e a ida de caravanas a Brasília no dia da votação da Emenda Constitucional. Os desenvolvimentos recentes da questão (o PDS resolveu impedir a votação) prejudicam, entretanto, essa deliberação (veja a notícia sobre o reajuste semestral neste boletim).

5) Sobre a reestruturação da Universidade deliberou-se promover encontros e discussões a nível local e regional para que as ADs estabeleçam suas propostas. Após isso a ANDES realizará um Simpósio Nacional (com a participação de partidos políticos, personalidades, entidades sindicais, entidades democráticas, etc.), e em seguida um CONAD para unificação das análises e das propostas (antes de 30 de junho).

ASSEMBLÉIA GERAL PAUTA

- *abertura, na UFMG, do ANO DA DEFESA DO ENSINO PÚBLICO E GRATUITO*
- *relatório da delegação ao Iº Congresso Nacional da ANDES*
- *eleições da diretoria da ANDES e do Conselho de Representantes da APUBH*
- *reajuste semestral*
- *creche do campus*
- *reforma dos ordenamentos básicos*
- *escolha dos diretores de unidades.*

ESCOLHA DOS DIRETORES

Ao final deste semestre, serão substituidos todos os diretores de unidades da UFMG. Embora se mantenha ainda a formação de listas sêxtuplas pelas Congregações e a escolha pelo Presidente da República, algum aperfeiçoamento do processo pode ser conseguido pelo debate entre os candidatos e os professores, funcionários e estudantes em torno de programas de ação e, de posições em relação às questões cruciais da universidade em geral e de cada unidade em particular. Em algumas unidades, tais discussões já se desenvolvem e podem caminhar até mesmo para uma composição das listas por eleição direta, como tem ocorrido em outras universidades federais.

REFORMA DA UNIVERSIDADE

No final do ano passado, organizou-se, sob a liderança de alguns colegas da Faculdade de Educação, uma Comissão com o objetivo de desenvolver trabalhos relacionados com a reformulação estrutural da universidade brasileira, proposta pelo MEC. O professor Neidson Rodrigues representa a diretoria da APUBH nesta comissão, que já está organizando um ciclo de debates sobre o assunto previsto para o mês de abril.